

Actualizado a 20/12/2014, 17:40 Cidade da Praia, 20 Dez (Inforpress) - A União Europeia (UE) disponibilizou mais 62 mil euros para ajudar as pessoas afectadas pela erupção do vulcão na ilha do Fogo, que iniciou a actividade a 23 de Novembro último, informou hoje na Cidade da Praia, a organização. A informação, avançada através de um comunicado, diz igualmente que para atender às necessidades actuais e futuras, a Federação Internacional das Sociedades do Crescente Vermelho e da Cruz Vermelha (FICV) solicitou também uma dotação orçamental adicional de mais de 52 mil euros, além dos mais de 37 mil lançados inicialmente. O financiamento irá apoiar a Cruz Vermelha do Cabo Verde (CVCV) na resposta de emergência às vítimas do vulcão do Fogo, refere o comunicado. A afectação da ajuda adicional vem no seguimento da visita do embaixador da UE em Cabo Verde, José Manuel Pinto Teixeira, aos centros de acolhimento da CVCV em Achada Furna, Monte Grande, e Mosteiros, na ilha do Fogo, a 14 de Dezembro último. Os centros de acolhimento proporcionam à população deslocada com abrigo temporário, assistência médica, alimentação, água, e programas educacionais para crianças, entre outras necessidades básicas. Os mais de 90 mil euros doados pela UE à FICV / CVCV são uma contribuição para essas despesas no domínio da assistência médica, alimentação, água, e programas educacionais para crianças, entre outras necessidades básicas. A União Europeia e os Estados membros têm vindo a apoiar Cabo Verde com apoio humanitário à população e na gestão da actual situação de crise. Logo após ao início das erupções, o Sistema de Gestão de Emergência Satélite Copernicus da UE foi accionado para o fornecimento regular de imagens mostrando o fluxo da lava, para fazer um acompanhamento e avaliação rigorosos e atempados da situação. Em coordenação com as autoridades de Cabo Verde, o mecanismo da União Europeia Centro de Coordenação das Respostas de Emergência (ECHO ERCC) foi também activado. De acordo com a UE, este mecanismo prevê a concessão de “importantes reembolsos” das despesas incorridas pelos Estados membros para responder à situação de crise da Ilha do Fogo. No quadro deste mecanismo, dois especialistas da UE foram destacadas para o Fogo para apoiar a equipa das Nações Unidas de Avaliação e Coordenação em Casos de Desastre (UNDAC). Portugal destacou igualmente uma fragata que transportava um helicóptero, tropas para apoiar na distribuição da ajuda, suporte logístico, bem como material de apoio humanitário diverso (máscaras, camas de campo, latrinas portáteis, cobertores e equipamentos de comunicação. Também duas ambulâncias foram recentemente entregues na ilha do Fogo para reforçar as capacidades de transporte local. JL Inforpress/Fim